



Interpeção Escrita

Nos últimos anos, o sector do turismo da RAEM cresceu em grande escala e em flecha, mas agora está a enfrentar, faseadamente, a pressão de um ajustamento e melhoramento. Recentemente, pessoas ligadas ao sector do turismo e alguns lojistas de venda de lembranças afirmaram aos deputados à Assembleia Legislativa que, após o referido período de crescimento em grande escala e em flecha, actualmente, está-se a enfrentar alguma concorrência desleal, prejudicando e ameaçando este sector.

Os pontos turísticos estão repletos de lojas que vendem lembranças e estas, com vista a fazer publicidade, colocam trabalhadores nas ruas para oferecerem alguns petiscos aos turistas. No passado, todos seguiam as “regras” do sector e não influenciavam o negócio dos outros, contudo, nos últimos tempos, a concorrência é tão forte que esses trabalhadores destacados nas ruas interceptam turistas, assim como dizem mal da qualidade dos produtos das outras lojas. Estes actos violam o estipulado no Código Comercial sobre a concorrência desleal. Se tal continuar, e se todos os lojistas utilizarem a mesma forma de concorrência, isto irá acarretar uma batalha feroz, afectando gravemente a imagem do sector do turismo e das lembranças. Mais, desde sempre, existem excursões a custo zero para excursionistas do Interior da China visitarem Hong Kong e Macau, e estas excursões já acarretaram e vão continuar a acarretar conflitos, devido às exigências feitas aos excursionistas para efectuarem compras. Nos últimos tempos, o Governo da RAEHK passou a efectuar uma maior fiscalização sobre estas excursões, mas, se o Governo da RAEM não aumentar a fiscalização como fez o Governo da RAEHK, iremos enfrentar cada vez mais o



perigo de deterioração da situação.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Com vista a garantir o desenvolvimento da economia local, os serviços competentes da área da economia da RAEM devem tomar atenção aos actos de violação ao Código Comercial quanto à concorrência desleal, dialogando com o referido sector, com a maior brevidade possível, e incentivando-o a melhorar a situação. Vão fazer isto? Com vista a aumentar a segurança nos pontos turísticos, os serviços competentes da área da segurança do Governo da RAEM já decidiram implementar a figura da polícia turística. Estes serviços vão apoiar os serviços competentes da área da economia na aplicação das respectivas medidas de prevenção da concorrência desleal?
2. O Governo da RAEM vai implementar medidas, com vista a prevenir que, em qualquer momento, possam acontecer conflitos com os excursionistas integrados em excursões a custo zero, que são obrigados a efectuar compras em determinadas lojas?

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,

Ng Kuok Cheong

23 de Dezembro de 2015